

→ continuação

Notas Explic. às Dem. Cont. em 31/12/08 e 07 (R\$)

impostos recuperáveis na aquisição de máquinas e equipamentos integrantes do imobilizado. **6. Partes Relacionadas:** Os saldos dessas contas estão representados por valores a receber e/ou a pagar relativos a transações comerciais, bem como por financiamentos, sem previsão de remuneração e, com prazos de resgate variáveis.

Descrição	2008		2007	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Heber Participações Ltda.	-	52.008.400,00 c	-	25.408.400,12
Curuá Energia S.A.	-	4.465.143,18 c	-	-
Bracol Holding Ltda.	-	4.000.000,00 c	-	-
Mafe Energia e Participações Ltda.	-	3.965.120,00 c	-	-
Mara Daisy Gil Dias	26.762.398,57 a	-	6.250.000,00	2.426.400,00
Filadelfo dos Reis Dias	228.271,75	-	-	-
Lerans Energia Ltda.	-	570.000,00 c	-	-
Gaia Energia e Participações S.A.	-	2.000.000,00 c	-	-
Brasil Central Engenharia Ltda.	-	6.914.131,82 b	-	-
Brasil Central Engenharia Ltda. (Registrado no Imobilizado)	8.395.634,28	-	-	-
Total	35.386.304,60	73.922.795,00	6.250.000,00	27.834.800,12

(a) Os mútuos firmados não preveem a cobrança de juros e está prevista a liquidação em até 24 meses. (b) Referem-se a vários contratos decorrentes da Brasil Central Engenharia Ltda. ter sido a empresa contratada para a conclusão do empreendimento. O saldo de R\$ 8.395.634,28, registrado em imobilizado em curso no grupo do imobilizado, conforme determinação da ANEEL, mencionada na nota explicativa nº 4. Portanto, o saldo total de transações da Brasil Central Engenharia Ltda., com a Eletricidade Paraense S.A. é de R\$ 15.309.766,10 (R\$ zero em 31/12/2007). (c) Os mútuos referem-se a adiantamentos que serão liquidados quando do recebimento de financiamento para conclusão do empreendimento, não estando sujeito a encargos. **7. Investimentos:** R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) refere-se a aquisição do direito à exploração do potencial hidráulico denominado PCH Salto Três de Maio, com potência instalada de 15.000 KW, implantada no Rio Três de Maio, na bacia hidrográfica do Rio Amazonas, com coordenadas geográficas de 08° 44' 47" S e 55° 01' 57" W, divisa com o município de Novo Progresso-PA, cujo valor de transferência consta da segunda alteração contratual da sociedade. **8. Imobilizado:**

Descrição	Taxa de Depreciação	2008		2007	
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edificações e benfeitorias (1)	4%	33.237.968,83	-	33.237.968,83	6.581.635,78
Reservatórios, barragens e adutoras (1)	2%	19.600,00	-	19.600,00	19.600,00
Subestação e linhas de transmissão (1)	2,5%	19.960.544,17	-	19.960.544,17	583.585,00
Máquinas e equipamentos	10%	9.619.207,31	8.567,35	9.610.639,96	533.371,65
Móveis e utensílios	10%	141.256,59	9.730,21	131.526,38	15.044,11
Equipamentos e processamentos eletrônicos	20%	23.899,43	4.229,31	19.670,12	10.819,27
Automotivos/embarcações/flutuantes	10%	20.000,00	5.583,33	14.416,67	20.000,00
Adiantamentos para obras	-	15.916.032,91	-	15.916.032,91	3.482.449,54
Total		78.938.509,24	28.110,20	78.910.399,04	11.246.505,35

(1) Imobilizado em curso.

O ativo imobilizado da sociedade está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas operações relacionadas à geração e transmissão de energia. Conforme manual de contabilidade de serviço público de energia elétrica expedido pela ANEEL, os pagamentos efetuados em razão de cláusulas contratuais sobre desembolsos mesmo que antes do recebimento dos materiais ou serviços, foram reclassificados em sub-conta do imobilizado em curso (nota explicativa nº 08), quando destinados a ordem de imobilização. **9. Diferido:** Os saldos são representados por:

Descrição	Custo	Amort. Acum.	2008		2007	
			Líquido	Líquido	Líquido	Líquido
Desp. de organiz. e adm.	1.813.821,70	-	1.813.821,70	175.029,29		
Desp. financ. - líquidas	446.496,94	-	446.496,94	52.494,85		
Projetos e avaliações	103.273,75	-	103.273,75	75.000,00		
Total	2.363.592,39	-	2.363.592,39	302.524,14		

A amortização dos ativos diferidos se dará pelo prazo de 5 anos, a partir do início da geração de receitas da Usina Hidrelétrica Três de Maio, previsto para ocorrer em 2009.

10. Empréstimos e Financiamentos:

Modalidade	Encargos Financeiros	2008	2007
Banco Bradesco - conta corrente	Juros 6,17% a.a acrescido da CDI	176.585,19	-
Banco Bradesco S.A. - Capital de giro (1)	Juros 19% a.a	4.000.000,00	-
Total		4.176.585,19	

(1) Empréstimo junto ao Banco Bradesco S.A., liberado em ago/08 no valor de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) a título de capital de giro, está garantido através de cessão fiduciária de aplicação financeira, sendo: CDB com vencimento em 1080 dias no valor de R\$ 3 milhões e aplicação financeira em fundos de investimento FIC RF crédito privado no valor de R\$ 3 milhões, com vencimento em 19/08/2009, ambas as aplicações com trava no prazo da operação. **11. Fornecedores:** A rubrica é composta por fornecedores vitais para operação da sociedade, como, fornecedores de petróleo, prestação de serviço de engenharia, empreiteiras de engenharia, fornecedores de materiais, máquinas e equipamentos elétricos.

Descrição	2008		2007	
Fornecedores Nacionais	17.496.512,49	982.661,41		
Total	17.496.512,49	982.661,41		

12. Obrigações Tributárias: Os impostos e contribuições a recolher, inclusive aqueles decorrentes de retenções estão assim

compostos no passivo circulante:

Descrição	2008	2007
INSS retido a recolher	12.853,26	10.945,53
Retenções - Lei 10.833/03	5.027,12	3.051,75
ISS retido a recolher	8.234,98	-
IRRF a recolher	4.593,36	1.983,98
Total	30.708,72	15.981,26

13. Patrimônio Líquido: a) Capital Social: O capital social subscrito e integralizado da sociedade é de R\$ 20.060.000,00 (em 31 de dezembro de 2008) e, R\$ 60.000,00 (em 31 de dezembro de 2007), e está representado por 60.000 ações tipo A, ações ordinárias nominativas não prioritárias na distribuição de dividendos e, R\$ 20.000.000 ações tipo B, ações ordinárias nominativas que terão prioridade na distribuição de dividendos, ambas sem valor nominal. Em 21 de julho de 2008, foi aprovado através de Assembléia Geral os seguintes atos: **1.** Transformação do tipo jurídico da sociedade de responsabilidade limitada em sociedade anônima; **2.** Modificação da denominação das quotas sociais para quotas tipo A; **3.** Aumento de capital da sociedade, no importe de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) mediante a capitalização de créditos em conta corrente da sócia Mara Daisy Gil Dias, com emissão de 20.000.000 (vinte milhões) de quotas tipo B. O capital social é representado como segue:

Acionistas	%	Capital Social
Mara Daisy Gil Dias	99%	19.859.400,00
Ana Paula Gil Dias	1%	200.600,00
Total	100%	20.060.000,00

b) Política de dividendos: Observado o disposto no artigo 17, I, da Lei nº 6.404/76, aos acionistas é assegurado o direito de receber um dividendo anual obrigatório não inferior a 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores: **1.** a quota destinada à constituição de reserva legal; **2.** a importância destinada à formação de reservas para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; **3.** lucros a realizar transferidos para a respectiva reserva e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício. Observadas as disposições legais pertinentes, a sociedade poderá pagar a seus acionistas, por deliberação da Assembléia Geral, juros sobre o capital próprio, os quais poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório. **14. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro:** Não há provisão contabilizada desses tributos em 2008 e 2007, pois não foram apuradas bases positivas nesses exercícios. **15. Instrumentos Financeiros:** A sociedade não tem por política operar com derivativos. Durante o exercício de 2008, tendo em vista a momentânea insuficiência de crédito no mercado, efetuou operação com derivativos na modalidade de swap, com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes às suas operações. **16. Provisão para Contingência:** A sociedade não possui provisão para contingências cíveis, tributárias e trabalhistas e, no entendimento da administração e de seus assessores legais, acredita não existir contingências relacionadas com possíveis litígios, indenizações e outras, relacionadas ao curso normal das operações. **17. Remuneração dos Administradores:** Até 31 de dezembro de 2008 a sociedade não concedeu qualquer tipo de remuneração ou benefício aos seus administradores, e não existe até aquela data políticas previstas, nos seus estatutos, de benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.

Antonio Pádua de Castro Alves
Contador CRC-MT 002012 - CPF 14143127172

Filadelfo dos Reis Dias - Diretor
Ana Paula Gil Dias - Administradora - CPF 82458146104

Parecer dos Auditores Independentes

Ilmos. Srs. Acionistas e Diretores da **Eletricidade Paraense S.A.** 1. Examinamos o balanço patrimonial da **Eletricidade Paraense S.A.** levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações (vide nota explicativa nº 2-II-a) das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: **a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações, os sistemas contábeis e de controles internos da companhia; **b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e **c)** a avaliação das práticas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Eletricidade Paraense S.A.** em 31 de dezembro de 2008, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 4. Examinamos anteriormente as demonstrações contábeis da **Eletricidade Paraense S.A.**, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, cujo parecer, datado de 16 de maio de 2008 continha parágrafo de ênfase quanto ao pressuposto da efetiva implantação e funcionamento do objeto social da companhia e não sendo efetuado nenhum ajuste nas demonstrações contábeis para refletir eventual insucesso dessas operações. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e não sofreram ajustes para a implementação das novas regras contábeis estabelecidas na Lei nº 11.638/07 e na Medida Provisória nº 449/08. São Paulo, 16 de maio de 2009.



CB&A-Auditoria e Contabilidade S.S. - CRC 2SP 019128/O-2
Claudio Caldas Bianchessi - Contador - CRC 1RS 34.686 7-4 "SP" 001714 - CPF 380.518.000-44.